

CRASE – EXERCÍCIOS

EXERCÍCIOS DE FIXAÇÃO

Os mediadores de leitura são aquelas pessoas que estendem pontes entre os livros e os leitores, ou seja, que criam as condições para fazer com que seja possível que um livro e um leitor se encontrem. A experiência de encontrar os livros certos nos momentos certos da vida, esses livros que nos fascinam e que nos vão transformando em leitores paulatinamente, não tem uma rota única nem uma metodologia específica; por isso, os mediadores de leitura não são fáceis de definir. No entanto, basta lembrar como descobrimos, nos primeiros anos da vida, esses livros que deixaram rastros em nossa infância e, talvez, aparecerão nítidas algumas figuras que foram nossos mediadores de leitura: esses adultos íntimos que deram vida às páginas de um livro, essas vozes que liam para nós, essas mãos e esses rostos que nos apresentavam os mundos possíveis e as emoções dos livros.

1. O emprego do sinal indicativo de crase em “às páginas de um livro” (último período do primeiro parágrafo) é facultativo, já que sua supressão não prejudicaria a correção gramatical nem o sentido original do texto.



às = a (preposição) + as (artigo)

A grafia da preposição e do artigo é diferente e perceber isso é importante para que possamos pensar em artigo facultativo, mas não em crase facultativa. Faça vários exercícios de crase para ganhar agilidade ao responder as questões.

Trecho: esses adultos íntimos que deram vida às páginas de um livro

que = os quais (pronomes relativos que retomam **adultos íntimos**) = exerce função sintática de sujeito.

deram = VTD

vida = OD

às páginas de um livro = OI

Para marcar o objeto indireto temos a ocorrência da preposição **a**, que vem do verbo **deram**, e a ocorrência do artigo **as** que antecede o substantivo feminino **páginas**. Não se pode retirar o acento grave, porque isso significaria jogar fora a preposição, que é inegociável. Com isso, conclui-se que o emprego do sinal indicativo de crase em “às páginas de um livro” é obrigatório.



Devido ____ obrigatoriedade de demonstrar boas maneiras de governança e licitude para a sociedade, controlar o planejado com o executado é uma das formas mais coerentes de evidenciar a transparência dos gastos públicos. Quando é defendida ____ aplicação de ações de controle nos órgãos públicos, nem sempre os gestores ____ o entendimento correto sobre o tema.

2. As lacunas são, correta e respectivamente, preenchidas com:

- a. a – à – tem
- b. à – a – tem
- c. a – a – têm
- d. à – à – tem
- e. à – a – têm



Eu tomo remédio devido o meu problema (errado)

Eu tomo remédio devido ao meu problema (certo)

devido exige a presença da preposição **a** + artigo **o** que antecede o substantivo **problema**

Devido **a** (preposição) + **a** (artigo que antecede obrigatoriedade) = devido à

A mudança dos exemplos apresentados foi feita mediante a troca de um substantivo feminino por um masculino, de modo que se ao aparece, isso significa que existe uma necessidade de preposição + artigo, o que também acontece se o substantivo for feminino. Por exemplo:

Eu tomo remédio devido à minha doença.

A ocorrência de pronome possessivo torna facultativo o emprego da crase.

- Devido a meu problema (sem artigo)
- Devido ao meu problema (sem artigo)
- Devido a minha doença
- Devido à minha doença

Se a frase estava possui **ao**, existe a possibilidade ou obrigatoriedade de usar a crase na mudança do masculino para o feminino.

A troca do substantivo feminino pelo masculino funciona para saber se a crase deve ser usada. Exemplo: substituindo “devido à obrigatoriedade” por “devido ao entendimento”.

No entanto, não ensino esse recurso porque ele é um pouco intuitivo, mas possui dois entraves. O primeiro é que a troca pelo masculino só funciona com clareza se trocarmos um substantivo por outro de mesmo campo semântico, ou seja, de mesma linha de raciocínio, a exemplo da troca de **problema** por **doença**. Não seria possível trocar **problema** por **pneu**,



Viu algum erro neste material? Contate-nos em: degravacoes@grancursosonline.com.br

por exemplo, pois as duas palavras não estão no mesmo campo semântico e portanto levam a diferentes entendimentos.

Não se pode fazer a troca por uma mesma palavra masculina.

Exemplo: devido a João / devido ao João.

Como João é um substantivo próprio, a ocorrência do artigo é facultativo.

- João é um cara esperto (correto)
- O João é um cara esperto (correto)

Se o nome próprio for de alguém notável e que todos conhecem, não é possível inserir artigo antes.

- Jesus veio à terra salvar a humanidade. (certo)
- O Jesus veio à terra salvar a humanidade. (errado)
- Maria é a mãe de Jesus (certo)
- A Maria é a mãe de Jesus (errado)

Para as demais pessoas (ex.: Jade Picon), o artigo é facultativo.

- Jade Picon é maravilhosa (certo)
- A Jade Picon é maravilhosa (certo)

O segundo entrave ao fazer a troca de um substantivo feminino por um masculino e de mesmo campo semântico é que isso exige criatividade e um vasto conjunto de palavras na mente de quem fará a substituição. Quem não conhece tantas palavras acaba travando na hora de substituí-las. Por isso, é preferível fazer o teste do sujeito, pois esse funciona com ou sem criatividade.

Não há problema em fazer o teste da troca do feminino pelo masculino, o que importa é unir conhecimentos e fazer todos os testes possíveis.

- É defendida ___ aplicação de ações de controle nos órgãos públicos...

é + defendida = ser + participio (voz passiva analítica)

aplicação de ações = sujeito paciente

O sujeito jamais pode ser preposicionado, o que automaticamente exclui a possibilidade de preposição. Portanto, **a** é artigo e forma “Quando é defendida a aplicação...”

tem = verbo

gestores = sujeito (plural)

- nem sempre os gestores ___ o entendimento correto sobre o tema.

Como **gestores** está no plural, exige-se o acento no verbo **têm**.



15m

Viu algum erro neste material? Contate-nos em: degravacoes@grancursosonline.com.br

3. Quanto ao emprego do acento indicativo de crase, assinale a alternativa em que a frase está redigida conforme a norma-padrão da língua portuguesa.

- a. A assistência técnica do produto pode ser obtida junto à empresas autorizadas para esse tipo de serviço.
- b. É preciso garantir que produtos eletrônicos durem o máximo possível de modo a não agredir o meio ambiente.
- c. Se formos trocar um equipamento a cada vez que algum problema aparece, teríamos que gastar uma fortuna.
- d. Consumidores que acreditam terem sido lesados devem recorrer à Justiça para obter reparação de seus prejuízos.
- e. Um órgão de defesa ao consumidor multou a empresa que alegou que o produto estava fora da garantia.



Primeiro, observe as alternativas que contêm a crase.

- a. Emprego incorreto da crase, pois o artigo **a** está no singular e antecedido de **empresas**, que está no plural.

Junto a + as

A primeira opção é tirar o acento indicativo de crase e dispensar o artigo, até porque este é facultativo. Vejamos:

- Empresas autorizadas existem (correto)
- As empresas autorizadas existem (correto)

Então, ou usamos a preposição **a**, ou usamos a preposição **a + artigo**, formando às.

- b. Não = advérbio

Agredir = verbo

A construção não aceita artigo.

- c. A cada vez que algum problema aparece = adjunto adverbial

A cada vez = locução adverbial

Considere a frase “Cada dia é especial”.

Cada dia = sujeito

Como **dia** é um substantivo masculino, exigiria o artigo **o**, formando:

- O cada dia é especial (construção horrível e que não admite artigo)

Cada é um pronome indefinido adjetivo e **vez** é substantivo. Exceto os pronomes **outro**, **outra**, **outros** e **outras**, os pronomes indefinidos não admitem a ocorrência de artigo.

Como não admite a ocorrência do artigo, o emprego do acento grave está incorreto.

Viu algum erro neste material? Contate-nos em: degravacoes@grancursosonline.com.br

d. Quem recorre, recorre **a**, portanto, exige a presença da preposição **a**. Além disso, a palavra **justiça** admite a presença do artigo **a**.

a + a = à

- Justiça é cega. (construção errada)
- A justiça é cega. (construção correta)
- Justiça não socorre os que dormem.
- A Justiça não socorre os que dormem. (construção correta)

Mais alguns exemplos:

- Ele trabalha na justiça (construção correta)
- Ele trabalha em justiça (construção inexistente)

O substantivo **justiça** obriga a ocorrência de artigo.

O substantivo Justiça, escrito com inicial maiúscula, significa a justiça como instituição.

- Precisamos de justiça.
- justiça é o que falta no Brasil

As duas frases acima dizem respeito à justiça como conceito abstrato, não como instituição judiciária. Portanto, entenda que é o contexto que vai revelar o significado da palavra justiça.

e. multou = VTD

a empresa = OD

O objeto direto não é preposicionado e o uso da crase está incorreto.

Os animais da Amazônia, por exemplo, sofrem com a atividade turística na região que, em muitos casos, submete espécies como o boto-cor-de-rosa e o bicho-preguiça _____ longas sessões de fotos, alertam ativistas da ONG World Animal Protection.

Com frequência, os animais são capturados e maltratados antes de serem exibidos aos turistas, aponta a World Animal Protection, que se infiltrou em excursões na selva amazônica do Brasil e do Peru para registrar essas interações.

“Atrás das câmeras, esses animais costumam ser espancados, separados de suas mães quando bebês e guardados secretamente em lugares sujos e apertados; ou são cevados reiteradamente com alimentos que podem ter um impacto negativo _____ longo prazo em seu organismo e comportamento”, afirma o grupo.

4. Assinale a alternativa que preenche as lacunas do texto CORRETAMENTE.

- a. à | à
- b. a | a
- c. à | a
- d. a | à



25m



submete = VTDI

espécies = OD

longas sessões de fotos = OI

sessões = substantivo feminino e plural

O correto é “**a longas sessões de fotos**”, sem crase.

a longo prazo = adjunto adverbial (sintaxe)

a longo prazo = locução adverbial de tempo (morfologia)

A locução adverbial de tempo **a longo prazo** tem como núcleo a palavra **prazo**, palavra que é masculina e portanto não admite crase.



5. Assinale a alternativa em que o emprego da crase obedece à norma-padrão da língua portuguesa.

- a. Ela deu o tênis que estava bem conservado **à** irmã mais nova.
- b. O pulôver amarelo foi destinado **à** uma tarefa doméstica.
- c. Entregamos **à** ela todos os objetos que seriam reciclados.
- d. Há pessoas que são pouco incentivadas **à** doar o que não usam mais.
- e. Finalmente eles separaram as roupas **à** fim de fazer as doações.



a. Ela = sujeito

deu = VTD

o tênis = OD

à irmã mais nova = OI

Exigência da preposição a + artigo a = à

b. O verbo **destinado** exige a preposição a. O substantivo **tarefa** é feminino, mas já está antecedido por um artigo indefinido, então não se pode colocar um artigo definido e um indefinido juntos.

c. Pronomes pessoais do caso reto não aceitam artigo (eu, tu, ela, você etc).

d. O verbo **incentivadas** exige a presença da preposição **a**, mas **doar** é verbo e não aceita artigo.

A transformação de um verbo em um substantivo é feito colocando um artigo antes, mas se usam artigos masculinos. Ex.: doar / o doar.

e. A fim = locução conjuntiva adverbial final

Fim = substantivo masculino (não tem crase)



Viu algum erro neste material? Contate-nos em: degravacoes@grancursosonline.com.br

6. O sinal indicativo de crase está corretamente empregado na alternativa:
- a. A participação dos homens no mercado de trabalho deve ser semelhante **à** das mulheres.
 - b. As mulheres estão aptas **à** competir por qualquer vaga de emprego, contanto que a sociedade lhes dê oportunidades.
 - c. O direito ao trabalho é inerente **à** toda mulher, embora em muitos lugares a equidade de gênero ainda seja um desafio.
 - d. O trabalho **à** que as mulheres aspiram deve levar em consideração também seus direitos reprodutivos.
 - e. Muitas pessoas dedicam-se **à** pesquisas sobre o impacto do desequilíbrio de gênero na economia dos países.



- a. A ideia implícita é de que a participação dos homens no mercado de trabalho é semelhante à participação das mulheres.

Semelhante a (artigo) + a (pronome)

A frase tem a fusão de uma preposição com um pronome demonstrativo. Também estaria correta a construção “semelhante àquela das mulheres”.

- b. Competir = verbo

Verbo não aceita artigo, portanto, não admite crase.

- c. Pronome indefinido não pode ser admitido por artigo.

- d. A que as mulheres aspiram = Oração subordinada adjetiva

mulheres = sujeito

aspiram = VTI

Exige a presença da preposição a, não de artigo. Se estivéssemos trabalhando com o pronome relativo a qual, deveríamos juntar a preposição com o pronome, e a construção seria “O trabalho ao qual/ A tarefa à qual/ A tarefa a que”.

- e. Dedicam-se = VTD

pesquisas = substantivo feminino plural, portanto não pode ser antecedido por artigo no singular.

O correto seria “dedicam-se a pesquisas” ou “às pesquisas”.

7. A crase foi empregada corretamente na seguinte alternativa:

- a. Ele se vestiu **à** cigano.
- b. A pobre criança ficou **à** chorar o dia todo.
- c. Eles chegaram **à** Londres ontem.
- d. Todos os dias agradeço **à** Deus, a quem tudo devo.





a. A frase significa que ele se vestiu à maneira de um cigano. Tal locução adverbial de modo deve ter crase.

b. Verbo não aceita artigo, por isso a crase está incorretamente empregada.

c. Topônimos são nomes de lugares, a exemplo de Londres. Muitos conhecem o macete “Quem vai a e volta da / crase no a / Quem vai a e volta de / Crase pra quê?”, mas esse macete tem exceções. Quem vai a Londres, volta de Londres, mas a palavra Londres não aceita artigo antecedendo. Ex.: A Londres é uma cidade especial.

Vejamos outra frase:

- Quem vai à Bahia, volta da Bahia.
- A Bahia é meu estado preferido (correto)
- Bahia é meu estado preferido (errado, pois a palavra Bahia exige a ocorrência de artigo)

Isso só muda se o topônimo apresentar algo que o especifique. Exemplo:

- Londres dos Beatles é uma cidade maravilhosa (errado)
- A Londres dos Beatles é uma cidade maravilhosa (correto, pois não estou falando de uma cidade qualquer)

Londres não aceita artigo e por isso não pode ser acompanhada pelo acento indicativo de crase.

Ao ver o nome de um lugar na frase, observe se o artigo é proibido ou obrigatório no teste do sujeito (nesse caso não há artigo facultativo).

- Itália é um país formidável (errado)
- A Itália é um país formidável (correto)

d. Deus é substantivo masculino e não pode ser antecedido por crase.

8. Analise o texto abaixo:

.....dois anos Júlia e Carlos Moura esperam pela oportunidade de ficar cara.....
cara com a neve.....medida que..... previsão do tempo para o primeiro
final de semana de julho se concretiza, submetem-se..... alegria antecipada
de concretizar seu sonho.

Assinale a alternativa que completa correta e sequencialmente as lacunas do texto.

- a. A • à • A • à • àquela
- b. A • à • À • à • àquela

Viu algum erro neste material? Contate-nos em: degravacoes@grancursosonline.com.br

- c. À • a • A • a • aquela
- d. Há • à • A • a • aquela
- e. Há • a • À • a • àquela



50m

- há dois anos → HÁ, no sentido de tempo transcorrido.
 - cara a cara → Locuções formadas por palavras repetidas não possuem artigo, nem no primeiro elemento, nem no segundo, pois exigem uniformidade de tratamento. Portanto, não se pode colocar artigo, somente preposição antes da locução.
 - à medida que → É uma locução conjuntiva adverbial proporcional feminina, por isso exige a crase.
 - a previsão do tempo → sujeito não pode ser preposicionado.
 - submetem-se a alegria → quem se submete, submete-se a algo, mas o a deve ser adicionado ao pronome aquela, formando àquela.
-

9. Observe as frases seguintes e assinale a alternativa correta quanto ao emprego do sinal da crase.

- I – Os candidatos estavam às voltas com os materiais da prova.
- II – A forma de pagamento dessa apostila foi à prazo.
- III – Dois aviões da FAB foram à China buscar os brasileiros.
- IV – Fui à Piratuba me distrair antes dessa prova.

- a. Todas as frases apresentam erro quanto ao emprego do sinal da crase.
- b. I, II estão corretas quanto ao emprego do sinal da crase.
- c. I, III e IV estão corretas quanto ao emprego do sinal da crase.
- d. I e III estão corretas quanto ao emprego do sinal da crase.



- I – Os candidatos estavam como? Às voltas (locução adverbial que tem como núcleo a palavra feminina **voltas** e tem crase obrigatória).
 - II – Como foi a forma de pagamento? À prazo (locução adverbial de modo, que tem como núcleo uma palavra masculina e, portanto, tem crase proibida). À vista, no entanto, tem crase.
 - III – Quem vai à China, volta da China. As frases “Eu não confio em China, eu não luto por China, eu não preciso de China” estão erradas, pois precisam da partícula DA, NA e PELA.
 - IV – Piratuba é nome de um lugar que não aceita ocorrência de artigo e, portanto, não pode ter sinal indicativo de crase.
-

Viu algum erro neste material? Contate-nos em: degravacoes@grancursosonline.com.br



10. Em somente uma das sentenças abaixo o emprego do acento indicador de crase se faz necessário. Aponte-a:

- a. O evento será de 15 a 20 de fevereiro.
- b. Realizaram os exercícios às pressas para poder brincar.
- c. Ela preferia andar a pé.
- d. Ficou cara a cara com o vizinho barulhento.
- e. Relatou-me a respeito do ocorrido.



- a. **De 15 a 20 de fevereiro** é uma estrutura que caminha junto. A gramática diz que nas estruturas correlatas, se antes do 15 há uma preposição, antes do 20 só poderá ser empregada outra preposição também. Isso é característico do paralelismo sintático, que dá tratamento igualitário às formas coordenadas ou correlatas.
- b. Às pressas é uma locução adverbial de modo e tem núcleo feminino, então exige obrigatoriamente a crase.
- c. **A pé** é uma locução de modo e tem núcleo masculino, então não tem crase.
- d. Locuções com palavras repetidas não têm crase.
- e. Respeito é um substantivo masculino e não exige crase.

GABARITO

- 1. E
- 2. e
- 3. d
- 4. b
- 5. a
- 6. a
- 7. a
- 8. e
- 9. d
- 10. b

Este material foi elaborado pela equipe pedagógica do Gran Concursos, de acordo com a aula preparada e ministrada pelo professor Elias Santana.

A presente gravação tem como objetivo auxiliar no acompanhamento e na revisão do conteúdo ministrado na videoaula. Não recomendamos a substituição do estudo em vídeo pela leitura exclusiva deste material.